

setor jurídico da Procuradoria Regional. Na mocidade, em Fortaleza, publicou, com Jader de Carvalho, Sidney Neto e Franklin Nascimento, *O Canto Novo da Raça*, 1927. Faleceu, em São Paulo, a 1º de maio de 1965.

## OCUPANTE ATUAL

MANOEL ALBANO AMORA. Nasceu em Fortaleza no dia 19 de outubro de 1915, filho de Carlos Albano Amora e Amália Teixeira Albano Amora. Bacharelou-se, em 1939, pela Faculdade de Direito do Ceará, após fazer as humanidades em educandários particulares e no Liceu do Ceará. Tem exercido muitas funções públicas, como a de Curador das Massas Falidas e Acidentes de Trabalho, Promotor de Justiça, Subprocurador do Estado, Procurador Regional da República e Membro do Conselho Penitenciário do Ceará. Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, como titular da Cadeira de Direito Internacional Privado. Durante dez anos lecionou Direito Penal na Escola de Serviço Social. Foi sócio fundador do Instituto Clóvis Beviláqua, no Ceará, e pertence ao Instituto do Ceará. É membro do Conselho Estadual de Cultura, da International Law Association, de Londres, Seção Brasileira, da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, sediada no Itamarati, e da Associação do Ministério Público do Brasil. Poeta de suave e lírica inspiração, derramada em versos emotivos e singelos, como os de *Manhã de Amor*, 1938; e *Céu Azul, Verde Mar*, 1973. É assíduo colaborador das revistas do Inst. do Ceará e desta Academia de Letras, à qual há dado o melhor dos seus carinhos. Publicou, sobre esta mesma Academia, em 1957, valiosa síntese histórica, no volume *Academia Cearense de Letras*, de 130 p. E mais: *Máximas e Palavras Latinas no Direito Internacional Privado*, 1967; *Literatura Cearense do Direito Internacional Privado*, 1968; *Estudo sobre a "Comitas Gentium"*, 1969; *Os Conservatórios Britânicos*, 1966; *Sobre o Ministério Público* (discurso), 1951; *Pacatuba — Geografia Sentimental*, 1972; *Bibliografia de Mário Linhares*, 1959; *A Bandeira do Ceará*, 1957; *Elogio de Tomás Lopes*, 1956.



Cláudio Martins  
(1975 - 1976)

